

I Wasn't Hungry Anymore  
*Eu Não Estava Mais Com Fome*  
by/*por* Queila Cristina Ventura

GLOUCESTER  
**400<sup>+</sup>**

OUR PEOPLE, OUR STORIES

1623 | 2023



# 400 STORIES PROJECT

GLOUCESTERMA400.ORG

## FOREWORD

This is the story of Queila Cristina Ventura's arrival in America from Brazil and how she was treated by her co-workers and boss, Lenny Linquata of the Gloucester House restaurant. This story is from our Moments Collection, focusing on a singular memory that had impact on the life of the writer.

## EDITOR'S NOTE

When English is not someone's first language, we strive to retain the person's authentic voice, which we feel is more important than stringent editing. The Portuguese language version of this story can be found on page 5.

## ABOUT THE COVER PHOTOS

Queila Cristina as teenager in Brazil, circa mid-1990s.

The photo featuring both Queila and Lenny Linquata was taken in the dishroom of the Gloucester House restaurant where they met over 20 years ago. Photo credit: Terry Weber Mangos, March 2023.

## FOREWORD

Esta é a história da chegada de Queila Ventura na América vindo do Brasil, e como foi tratada pelos colegas de trabalho e seu chefe Lenny Linquata do restaurante Gloucester House. Esta história é da nossa Coleção Momentos, focalizando em uma única memória que marcou a vida do escritor.

## NOTA DO EDITOR

Quando Inglês não é o primeiro idioma de alguém, nós nos esforçamos em manter a autenticidade da voz da pessoa, o que sentimos ser o mais importante do que uma correção rigorosa. A versão na Língua Portuguesa desta história poderá ser encontrada na página 5.

## SOBRE AS FOTOS DA CAPA

Foto de Queila com 18 anos de idade.

Março 2023, Lenny Linquata, e Queila na cozinha do restaurante Gloucester House em frente da máquina de lavar vasilhas—onde eles se conheceram a mais de vinte anos atrás!

# I Wasn't Hungry Anymore

BY QUEILA CRISTINA VENTURA

When I first came to Gloucester in 1997, I was only 18. I got a job at the Gloucester House as a dishwasher. It was brutally hard work. I worked long hours and kept to myself. I didn't speak any English. I was very skinny; I weighed under 100 pounds. I didn't know the vocabulary for anything—I didn't know how to ask for something to eat. Plus, I didn't know I was entitled to a lunch break! I thought I had to just keep working or I would lose my job. Now I know that workers have rights, but I didn't then. I was always hungry.

One day one of the restaurant staff came over to me with a Portuguese/English dictionary. He showed me the Portuguese word for hungry. And he asked, "Hungry?" I nodded yes! Then he asked, "What do you like to eat?" I didn't know how to answer, so he started showing me different choices. When he pointed out steak I said, "Yes! I love meat." So he said, "Come here," and he cooked me a steak, and told me to sit down and eat it. I was so grateful. After that, he showed me the words for chicken, pork, and other foods. I understood that I could take a meal break. To this day I am grateful for this angel. I don't remember his name—it probably didn't stick with me because it was not a familiar Portuguese name, but I wish I could thank him. He saved me. I wasn't hungry anymore.

Pretty soon I was promoted from dishwasher to prep cook and then to line cook because the boss, Lenny Linquata, saw that I was a good worker. I must say my deepest thank you to Lenny. He helped me with my Green Card which made it possible for me work and stay in the United States. Gloucester is my home now. I was able to save and buy my own home in 2008 with my brother. Now I have my own cleaning business and I can take breaks and eat whenever I want to!



PHOTO CREDIT: TERRY WEBER MANGOS

Queila Cristina sitting by the fire at the Gloucester House, March 2023.

# Eu Não Estava Mais Com Fome

POR QUEILA CRISTINA VENTURA

Quando vim para Gloucester pela primeira vez em 1997, eu tinha apenas 18 anos. Consegui um emprego na Gloucester House como lavadora de pratos. Foi um trabalho brutalmente difícil. Trabalhei longas horas e fiquei quieta. Eu não falava inglês, era muito magra; pesava menos de 100 libras. Eu não conhecia o vocabulário de nada — não sabia como pedir algo para comer. Além disso, eu não sabia que tinha direito a uma pausa para o almoço! Eu pensei que tinha que continuar trabalhando ou perderia meu emprego. Agora eu sei que os trabalhadores têm direitos, mas eu não sabia. Eu estava sempre com fome.

Um dia, um dos funcionários do restaurante veio até mim com um dicionário português/inglês. Ele me mostrou a palavra em português para fome. E ele perguntou: “Com fome?” Eu balancei a cabeça sim! Então ele perguntou: “O que você gosta de comer?” Eu não sabia como responder, então ele começou a me mostrar opções diferentes. Quando ele apontou para o bife, eu disse: “Sim! Adoro carne”. Então ele disse: “Venha aqui”, e preparou um bife para mim, e me disse para sentar e comê-lo. Eu estava tão grata. Depois disso, ele me mostrou as palavras para frango, porco e outros alimentos. Entendi que poderia fazer uma pausa para refeição. Até hoje sou grata a esse anjo. Não me lembro do nome dele provavelmente esqueci seu nome por não ser um nome português familiar, mas gostaria de poder agradecer-lo um dia, Ele me salvou. Eu não estava mais com fome.

Logo fui promovida de lavadora de pratos a preparação e depois a cozinheira de linha porque meu chefe Lenny Linquatam viu que eu era esforçada muito trabalhadeira. Agradeço profundamente a Lenny. Ele me ajudou com meu Green Card, o que possibilitou que eu trabalhasse e permanecesse nos Estados Unidos. Gloucester é minha casa agora. Consegui economizar e comprar minha casa própria em 2008 com meu irmão. Agora tenho meu próprio negócio de limpeza e posso fazer pausas e comer sempre que quiser!



Queila Sentada em frente à lareira no Gloucester House, Março 2023.

PHOTO CREDIT: TERRY WEBER MANGOS

## ACKNOWLEDGMENTS

The Gloucester400+ Stories Project offers writing workshops to all persons interested in sharing their stories. These workshops are made possible by our generous sponsors, donors and partners including the Gloucester Writers Center.

A special thank you to workshop instructor Lenore Balliro for her extraordinary work with our students.

## RECONHECIMENTOS

O Projeto Histórias Do Gloucester 400+ oferece escritores para capacitar e orientar a qualquer pessoa interessada em contar sua história. Este projeto está sendo possível pela a generosidade dos nossos patrocinadores, doadores e parceiros incluindo the Gloucester Writer Center.

Um obrigado especial a instrutora de capacitação Lenore Balliro por seu extraordinário trabalho com nossos estudantes.



Family photo. Left to right: Queila's husband Uemerson; Queila; daughter Sophia; son Joao Victor; Joao's girlfriend Julietta, 2022.

Da esquerda para a direita: O esposo de Queila, Uemerson; filha Sophia; filho João Victor; João Victor's namorada Julietta, 2022.